

Ilmo Sr.  
**Márcio Augusto Meira**  
Presidente da FUNAI

Macapá, 27 de outubro de 2011.

Nós, todos os participantes da reunião do Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Oeste do Amapá e Norte do Pará decidimos, em sessão plenária, encaminhar a presente carta atestando nosso apoio às demandas surgidas no decorrer da reunião realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2011, na cidade de Macapá.

Primeiramente, na condição de representantes do Conselho Consultivo Mosaico de Áreas Protegidas do Oeste do Amapá e Norte do Pará, solicitamos o envio dos termos de adesão para inclusão das Terras Indígenas ao referido Mosaico por parte da Funai. A medida se faz urgente, uma vez que estes são os únicos documentos pendentes para apresentação do pedido de reconhecimento do mesmo junto ao Ministério do Meio Ambiente.

Solicitamos, ainda, que sejam tomadas as providências para aviventação das três Terras Indígenas integrantes do Mosaico – TI Wajãpi, TI Parque do Tumucumaque e TI Rio Paru D’Este. Ressaltamos que, apesar das dificuldades de acesso ao Complexo Tumucumaque, é necessária a manutenção de seus limites e, no caso da TI Wajãpi, tais providências são prementes, em vista do crescimento das áreas de assentamento junto à Rodovia Perimetral Norte.

Finalmente, solicitamos a criação e previsão de recursos para o programa de fiscalização e vigilância das Terras Indígenas Parque do Tumucumaque e Rio Paru D’Este, demanda que vem sendo apresentada à Funai em Macapá e Brasília há vários anos, e que foi inserida no Plano de Desenvolvimento Territorial em Bases Conservacionistas elaborado para orientar os trabalhos do Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Oeste do Amapá e Norte do Pará.

Esclarecemos que a proposta deste Mosaico é resultado da execução do Projeto “Unidades de Conservação e Terras Indígenas: uma proposta de mosaico para o oeste do Amapá e norte do Pará”, que foi selecionado pelo Fundo Nacional de Meio Ambiente, no âmbito do Edital Nº 01/2005 - “Mosaicos de Áreas Protegidas: Uma Estratégia de Desenvolvimento Territorial com base Conservacionista”.

A aceitação do Projeto apresentado ao FNMA pelo Iepé contou com a adesão formal de diferentes órgãos, entre eles a FUNAI, e organizações da sociedade civil, parceiros e apoiadores que participaram de todo o processo que culminou com a proposição do Mosaico integrado por três Terras Indígenas, duas unidades de conservação federais, duas unidades de conservação estaduais e duas unidades de conservação municipais.

O Mosaico pretende integrar as ações de proteção e gestão territorial e ambiental, além de promover a sociobiodiversidade por meio do fortalecimento da identidade regional

baseada no entendimento comum sobre o valor dos recursos naturais para o bem-estar de todas as comunidades envolvidas.

Tendo em vista todo o nosso histórico de mobilização, o nosso interesse e vontade de ver o Mosaico reconhecido pedimos que tratem nosso pedido com urgência. Estamos em um momento estratégico e muito importante de consolidação do Mosaico e o reconhecimento formal do mesmo pelo MMA, para o qual é indispensável a manifestação formal de adesão da Funai, garantirá a completa legitimidade de todo o processo, fortalecendo esta nossa iniciativa de gestão integrada do território.

Esperamos que os devidos encaminhamentos sejam realizados.